

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO PORTUÁRIO

Maior de 2025

O movimento de carga do sistema portuário comercial do continente registou uma quebra de -5,8% entre janeiro e maio de 2025, com um total de 35,1 milhões de toneladas, contudo, mitigando ligeiramente a quebra de movimentação acumulada até ao mês de abril (-6,6%), sem prejuízo do desempenho negativo verificado no mês de maio, de -2,8%, associado a uma movimentação de 7,7 milhões de toneladas.

É importante considerar a influencia da volatilidade dos mercados portuários nos resultados da movimentação portuária, sem deixar de também ter presente, com base na estimativa rápida a 30 dias das Contas Nacionais do 1.º Trimestre de 2025, apresentadas pelo Instituto Nacional de Estatística, uma variação homóloga de +1,6% nesse trimestre do Produto Interno Bruto (PIB), mas a par de uma redução em volume do PIB relativamente ao último trimestre de 2024, relevando igualmente a atualização em baixa, para +1,6%, da projeção da taxa de variação anual do PIB para 2025, efetuada pelo Banco de Portugal, no seu mais recente Boletim Económico, de junho de 2025.

Não poderá também ser ignorada a acentuação dos riscos adversos, com impacto desestabilizador sobre a atividade económica e, em consequência, no transporte marítimo e atividade portuária, da conjuntura de elevada incerteza a nível mundial, tendo presentes os conflitos militares na Ucrânia e Médio Oriente, o clima de insegurança no Mar Vermelho que tem vindo a intensificar-se e as alterações na orientação de política geoestratégica e comercial nos Estados Unidos da América.

Ao nível de cada porto, para além dos desempenhos positivos de Viana do Castelo (+10,3%) e Aveiro (+0,1%), voltou-se a registar a recuperação de movimentação nos portos de Lisboa (+4,1%) e de Leixões (+0,0%).

Os restantes portos registaram desempenhos negativos, sendo que o porto de Sines, com um decréscimo de movimentação de -9,6%, pela sua quota maioritária (53,2%), foi o que mais influenciou a quebra de movimento no sistema portuário, a que se seguiram Setúbal (-9,2%), Figueira da Foz (-10,6%) e Faro (-86,9%).

Cifrando-se em 1,3 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), o movimento de contentores também se reduziu entre janeiro e maio de 2025, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, concretamente 5,4%.

Este facto deve-se a uma evolução negativa nos mercados dos contentores dos portos de Sines (-9,8%), de Aveiro, praticamente sem movimentação de contentores (-99,9%), da Figueira da Foz (-33,2%) e de Setúbal (-0,4%), apenas parcialmente contrariada pelo crescimento deste tráfego verificado nos portos de Lisboa (+6,9%) e de Leixões (+1,7%).

O número de escalas de navios em maio observou um ligeiro crescimento (+0,7%), com 884 escalas, permitindo atenuar ligeiramente o desempenho acumulado negativo para -2,5%, com base em 3 900 escalas, mantendo-se a redução do número de escalas na maioria das infraestruturas portuárias, com exceção dos portos de Viana do Castelo, Lisboa e Portimão onde a entrada de navios incrementou.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação da Carga *Roll On - Roll Off* (+49,8%) em Leixões, de Produtos Agrícolas (+66,6%) no porto de Aveiro, do Gás Liquefeito (+12,9%) no porto de Sines e da Carga Contentorizada (+8,3%) no porto de Lisboa; e
- A redução da Carga Contentorizada (-12,4%), dos Produtos Petrolíferos (-11,9%) e do Petróleo Bruto (-6,4%) em Sines.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que, nos primeiros cinco meses de 2025, foram desembarcadas 20,8 milhões de toneladas, que representaram 59,4% do tráfego total, traduzindo numa quebra de movimentação de -4,3% relativamente ao período homólogo de 2024, e embarcadas 14,2 milhões de toneladas, o que representa um decréscimo de -7,8%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 31 de julho de 2025

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Maio de 2025](#)